CÂMARA DE VEREADORES
ACEGUÁ - RS
Nº 282/2025
Em 29 de 04 de 2025
Protocolista

EXMO. SR. PRESIDENTE.

REQUER O ENVIO DE EXPEDIENTE AO PODER EXECUTIVO SOLICITANDO A ALTERAÇÃO NO NOME DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, PARA QUE LEVE O NOME "NÚBIA JULIANI".

A Vereadora infra-assinado requer a vossa excelência, no uso de suas atribuições legais e regimentais, o envio de expediente ao Poder Executivo, solicitando que a Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora das Graças, passe a ser denominada Escola Municipal de Ensino Fundamental "Núbia Juliani".

Justificativa

A presente proposição, objetiva homenagear a memória da Professora Núbia Juliani, conhecida pelos grandes e valorosos serviços prestados ao município. Visando recordar a educadora que fez história neste município, a fim de que fique sempre o registro da importância e quão representativa foi sua contribuição.

A Educadora é merecedora de homenagens, que deveriam ir além de denominar uma escola com o seu nome, uma vez que foi uma liderança central para o desenvolvimento da educação no município. Dedicou a vida à educação, deixando um legado de intenso trabalho, forjado em dificuldades e superações.

Homenageá-la, dando seu nome à escola que ela construiu, é prestar um verdadeiro tributo não só a ela, mas a todas as pessoas que a seu exemplo, trabalham pela educação, na certeza de que apenas ela, e somente por ela, podemos libertar o ser humano, dando-lhe conhecimento e dotando-o da necessária capacidade de ser protagonista da sua própria vida, contribuindo efetivamente para o engrandecimento da pátria e da humanidade.

SALA DAS SESSÕES, 29 de abril de 2025.

Vereadora LIZIANE BRASIL JARDIM
MDB

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal

A Vereadora infra-assinada, no uso de suas atribuições legais, vem propor a Vossa Excelência, o seguinte:

Anteprojeto de Lei nº 001/2025

ALTERA A DENOMINAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS.

Art.1.º – Fica denominado "Núbia Juliani", a Escola Municipal de Ensino Fundamental, atual Nossa Senhora das Graças, situada no Centro, criada pelo Decreto Municipal n. ° 647/2007.

Art.2.º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Aceguá/RS, em 29 de abril de 2025.

Vereadora LIZIANE JARDIM
MDB

HISTÓRICO

Filha de Ângelo Santo Zuliani e Mercedes Moro Zuliani, Núbia nasceu aos dois dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um no distrito de Arroio do Só – Município de Santa Maria. Pertencente a uma família de dez irmãos e pais de origem bastante humilde, desde muito cedo, Núbia encontrou na fé e nos ensinamentos de sua mãezinha Mercedes, assim como no testemunho do árduo e sacrificado trabalho de seu pai Ângelo, os alicerces sobres os quais fincou seus valores ético-morais de humildade, perseverança, honestidade, simplicidade e amor ao próximo.

Nada foi fácil em sua vida:

Iniciou sua formação colegial na localidade do IPÊ, situada entre os municípios de São Sepé e Cachoeira do Sul, onde seu pai plantava arroz. Posteriormente veio para o Passo da Maria Isabel próximo ao Rio Jaguarão, no local conhecido como Capão da Erva, hoje situado no município de Aceguá, onde seu pai, veio tentar a sorte com sua família. Neste local, distante da cidade e com todas as dificuldades passadas por uma família do campo na década de 60, Núbia percorria a cavalo e muitas vezes a pé, uma distância de aproximadamente 10 quilômetros para poder estudar na Escola da localidade do Tamanduá – interior de Bagé, hoje pertencente ao Município de Aceguá. Chuva, frio, barro, geadas e todas as demais adversidades características do pampa gaúcho, foram enfrentadas com muita resiliência e força de vontade pela ainda menina Núbia.

Algum tempo depois, dentro do contexto dessa verdadeira saga familiar em busca de uma vida melhor, seu pai vai plantar na localidade do Espantoso, interior do Município de Bagé, hoje Aceguá. Face às dificuldades financeiras de seus pais, e na busca de assegurar a manutenção de seus Estudos, Núbia foi para o internato da "Minha Casa Rural" na cidade de Pelotas, onde estudou na Escola Imaculada Conceição, vindo para Bagé no ano de 1969.

Daí em diante, começa uma vida profissional de 52 anos dedicados à causa da educação:

- • No ano de 1969, presta concurso público junto a Prefeitura de Bagé, é aprovada e começa lecionando na Escola Rural São Carlos na localidade da Coxilha Seca.
- Nos anos 1970 e 1971, leciona na Escola Francisco de Paula Pereira na localidade da Tábua (escola que 30 anos mais tarde, fora completamente restaurada e ampliada por Núbia como Secretária de Educação do Município de Aceguá).
- Em 1973, Núbia é nomeada Diretora da Escola Municipal Vila Kenedy.
- No ano de 1974, assume a direção da Escola Fernandes Figueira, para promover uma grande mudança naquela instituição.
- Dois anos após, em 1976 assume a supervisão das escolas rurais do município de Bagé.
- Em 1978, é cedida para atuar como diretora na Escola Particular Drº Vasco da Gama onde permaneceu nesta condição por 18 anos. Neste período, Núbia presta concurso público do magistério estadual vindo a ser aprovada e nomeada como professora, iniciando sua carreira pública do estado na Escola Manuel Lucas de Oliveira (Hoje Município de Hulha Negra).

- Posteriormente é transferida para a escola estadual Julinha Taborda onde assume a Coordenação Pedagógica dessa instituição.
- Atua na Escola Mestre Porto, exercendo atividades no Ensino de Jovens e Adultos – EJA, concomitantemente à função de Diretora da Escola Vasco da Gama.
- Em 1984 assume como professora concursada da URCAMP, já diplomada como Pedagoga e Especialista em Sociologia Rural, onde passa por diversos cargos que vão desde a docência, Direção do Centro da Educação, Coordenadora do Curso de Pedagogia, Supervisora de estágio da educação infantil e anos iniciais, chegando a ser eleita Vice-Reitora dessa instituição.
- Aposenta-se do Magistério Estadual em 1994, mas segue lecionando na Universidade da Região da Campanha – URCAMP até o ano de 2022.
- Em 2001, quando da primeira gestão pública do recém emancipado município de Aceguá, ela se viu desafiada a implantar o sistema municipal de educação, que se tornou referência para todo o estado do Rio grande do Sul. No lugar de acanhadas escolinhas rurais, ainda em sua primeira gestão como Secretária de Educação de Aceguá, Núbia, juntamente com a equipe que então formara, construiu três grandes escolas-polo, distribuídas em locais estratégicos no gigante território do móvel município.

Tudo aquilo que aprendeu ao longo da vida, sabedora das dificuldades enfrentadas pelas famílias do campo, justamente em um município onde 80% da população era residente no meio rural, Núbia não se contentou apenas em construir prédios, mas dotou-os do que de mais moderno existia na época, além promover o aperfeiçoamento constante dos professores, corpo diretivo, supervisores, equipes de merendeiras, e motoristas do transporte escolar. E por falar em transporte escolar, aqui mais uma marca dessa mulher, que desenvolveu um sistema municipalizado de transporte de alunos, com frota própria, que cobriu a totalidade do território Aceguaense que é o 33° maior município gaúcho em extensão territorial dentre os 497 existentes. Dizia e repetia que "em pleno século XXI, não posso deixar que nenhuma criança se submeta a passar tudo que eu passei para poder estudar". Durante sua gestão à frente da Secretaria Municipal, Aceguá via o número de alunos saltar de 125 no ano de 2001 para mais de 500 quando entregou a pasta em 2008.

Extremamente querida no mundo da educação, recebeu várias homenagens de reconhecimento ao seu trabalho como educadora e gestora pública.

Mas sua vida não se caracterizou apenas pelo devotado trabalho no Magistério...

Também desempenhou vários outros papéis na vida, como o de ser mãe, que com muito amor e também renúncias e sacrifícios pessoais criou seus três filhos, viabilizando-os a necessária educação para também darem à humanidade sua parcela de contribuição como ela o fez.

Seja no engajamento em clubes de serviço, em entidades sociais e assistenciais, ela também deixou sua marca, doando-se para as mais diferentes ações cujo objetivo era promover o bem comum e a ajuda aos mais humildes que como ela, passaram por muitas dificuldades no início e ao longo da vida.

Também nunca descuidou do lado espiritual, participando ativamente da vida da Igreja, fosse como professora de Catequese, ou participando de movimentos como os Cursilhos de Cristandade e cursos para jovens como o Emaús.

Essa foi Núbia Juliani – Profissional de sucesso, mãe devotada, amiga dos amigos, dedicada a ajudar quem mais precisa, sempre com simplicidade e humildade, muitas vezes agindo anonimamente para fazer do mundo um lugar melhor.

Homenageá-la, dando seu nome à escola que ela construiu, é prestar um verdadeiro tributo não só a ela, mas a todas as pessoas que a seu exemplo, trabalham pela educação, na certeza de que apenas ela, e somente por ela, poderemos libertar o ser humano, dando-lhe conhecimento e dotando-o da necessária capacidade de ser protagonista da sua própria vida, contribuindo efetivamente para o engrandecimento da pátria e da humanidade.